



## ESTUDO DE CASO

## NOME DO MODELO DE INTERVENÇÃO

Data de Inscrição: 01-04-2021

Nº da Inscrição:

L012

Data do Estudo de Caso: 13-07-2022

## I. DADOS DO APRENDENTE

Nome Completo: Carlos

Nome a ser tratado: Carlos

Data de Nascimento: 10-03-1996 Idade: 24 Género:  F  M

Nível de Escolaridade: 12º ano Diagnóstico: Perturbação do Espectro do

Morada: Rua do Ramalheiro

Código Postal: 2536-028 Telefone Fixo: 999758210

Nacionalidade: Portuguesa Telemóvel:

Cartão de Cidadão: 123456789 Válido até: 12-05-2025

## II. DADOS DO RESPONSÁVEL DO APRENDENTE

Nome Completo: Maria

Parentesco/Relação: Mãe

Data de Nascimento: 03-09-1969 Idade: 52 Género:  F  M

Morada: Rua do Ramalheiro

Código Postal: 2536-028 Telefone Fixo:

Nacionalidade: Portuguesa Telemóvel: 999345678

Cartão de Cidadão: 123456789 Válido até: 22-04-2025

|   |  |             |
|---|--|-------------|
|  | InAutism – Fostering Adult Integration | MOD: 015/00 |
|---|--|-------------|

### III. FUNDAMENTAÇÃO DA INSCRIÇÃO NO PROJETO

O Carlos é um rapaz de 24 anos, com diagnóstico de Perturbação do Espectro do Autismo. Apresenta-se calmo e tranquilo a maior parte do tempo. A sua maior dificuldade prende-se com a comunicação, manter-se concentrado por um período de tempo, e apresentar comportamentos estereotipados durante vários momentos do seu dia.

O Carlos frequenta o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) diariamente e seria benéfico a inclusão do Aprendiz neste projeto para apresentar um maior leque de atividades e potenciar o aumento da sua esfera relacional com a envolvência nos diversos modelos.

### IV. RESUMO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

1. Área de comunicação: Compreende instruções verbais complexas e não se expressa através da linguagem verbal, no entanto, por vezes consegue exprimir algumas necessidades através de comunicação não-verbal.
2. Área da Interação Social: É um rapaz muito afetuoso, apresenta-se satisfeito quando está em grupo, reconhece os colegas e os técnicos e quando solicitado interage com os pares.
3. Área de Competências Cognitivas: Apresenta um tempo de atenção reduzido. Reconhece algumas letras do abecedário e sabe escrever o seu nome, contudo não sabe ler e apenas escreve frases através de cópia. Realiza a contagem dos números e necessita de alguma ajuda para identificar quantidades simples.
4. Autonomia nas Atividades da Vida Diária: É autónomo na maioria das Atividades de Vida Diária, porém, por vezes necessita de algum reforço verbal para não se esquecer de algumas etapas.
5. Motricidade Global e Fina: Revela muita dificuldade em efetuar saltos e apresenta uma marcha arrastada, não elevando o pé quando dá uma passada. Necessita de ajuda em atividades de motricidade fina de maior precisão, como respeitar a linha de contorno e utilizar a tesoura.
6. Comportamento: Na generalidade é um jovem calmo e tranquilo, e nos momentos em que se encontra mais ansioso ou agitado apresenta estereotípias.

|                                   |  |     |
|-----------------------------------|--|-----|
| ERASMUS+ KA 204<br>Projeto 078527 | Associação Portuguesa para as Perturbações do<br>Desenvolvimento e Autismo de Leiria<br>Asociación Autismo Vigo<br>Peacepainting | 2/6 |
|-----------------------------------|--|-----|

|   |  |             |
|---|--|-------------|
|  | InAutism – Fostering Adult Integration | MOD: 015/00 |
|---|--|-------------|

## V. FUNDAMENTAÇÃO DA INSCRIÇÃO NO MODELO

Considera-se pertinente a participação do Carlos no modelo de intervenção, uma vez que este Produto Intelectual apresenta como objetivo melhorar a comunicação e interação do Aprendiz com os pares de modo eficaz, assim como aumentar a capacidade de expressão. Este modelo poderá colmatar a ausência da fala, auxiliando o Aprendiz a comunicar e a interagir com a finalidade de promover uma maior envolvimento com os colegas, equipa assim como nas atividades dinamizadas no dia a dia. O produto de apoio que será aplicado neste modelo encontra-se adaptado ao contexto e à rotina do Aprendiz, e é de fácil transporte e utilização o que irá facilitar a aceitação da mesma.

Espera-se que com a participação neste modelo, o Carlos consiga exprimir o que sente e quais as suas necessidades e, conseqüentemente, potencializar a interação com os seus pares assim como fornecer maior autonomia na comunicação.

## VI. AVALIAÇÃO INICIAL E OBJETIVOS DE INTERVENÇÃO

A avaliação inicial foi efetuada através do preenchimento da Ficha de Avaliação, que contém três grelhas:

- Indicação de Pictogramas;
- Indicação do Contexto;
- Associação Significado-Pictograma.

O documento de registo foi preenchido com base na observação direta do Aprendiz e foi aplicado antes e após a intervenção, para comparação e análise da pertinência e eficácia da intervenção.

Os objetivos de intervenção foram delineados com base no perfil do Carlos e na avaliação inicial, e consistiram em:

- Associar as imagens reais aos pictogramas;
- Compreender o conceito/significado de cada pictograma;
- Compreender o modo de utilização da bracelete;
- Treino do produto de apoio;
- Exprimir ideias ou necessidades através da bracelete.

## VII. DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO

|                                   |  |     |
|-----------------------------------|--|-----|
| ERASMUS+ KA 204<br>Projeto 078527 | Associação Portuguesa para as Perturbações do<br>Desenvolvimento e Autismo de Leiria<br>Asociación Autismo Vigo<br>Peacepainting | 3/6 |
|-----------------------------------|--|-----|

As sessões foram de carácter individual, para existir um maior foco na aprendizagem e compreensão dos pictogramas e da forma de utilização da bracelete. As sessões tiveram a duração aproximada de 20 a 30 minutos e foram realizadas em diversos contextos:

- Sala de Terapia Ocupacional: para a realização das avaliações (sessão 1 e 14) e para a aplicação das sessões 2 a 5 correspondentes à identificação e compreensão de cada pictograma.
- Contextos correspondentes a cada pictograma: para a execução das sessões de 6 a 13, pois o objetivo central consiste em generalizar a utilização dos pictogramas para o contexto real.

A técnica instruiu a equipa que se encontravam diariamente com o Carlos, relativamente ao modo de utilização da bracelete na comunicação, com o objetivo de existir uma continuidade do trabalho desenvolvido nas sessões efetuadas.

### VIII. AVALIAÇÃO FINAL, CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

No decorrer da intervenção, o Carlos demonstrou-se sempre recetivo às atividades propostas pela técnica e motivado a aprender e a inserir um novo objeto ao seu dia a dia para o ajudar na comunicação.

Na avaliação final do Carlos, constatou-se uma melhoria significativa em comparação com a avaliação realizada inicialmente. Aumentou a pontuação em todas as grelhas, atingindo a pontuação total em todas:

|                   | <b>Grelha 1</b><br>Identificação de Pictogramas | <b>Grelha 2</b><br>Identificação do Contexto | <b>Grelha 3</b><br>Associação Significado - Pictograma |
|-------------------|---|--|--|
| Avaliação Inicial | 24/30   | 24/27  | 23/30  |
| Avaliação Final   | 30/30   | 27/27  | 30/30  |

Relativamente às atividades que iam ao encontro da Grelha 1 - Identificação de Pictogramas, verificou-se uma melhoria na associação das imagens reais aos pictogramas e na compreensão do seu significado, sendo que no final da quarta sessão o Carlos

associava corretamente estes dois produtos, mesmo com alguns intrusos muito semelhantes com os pictogramas/imagens reais corretas.

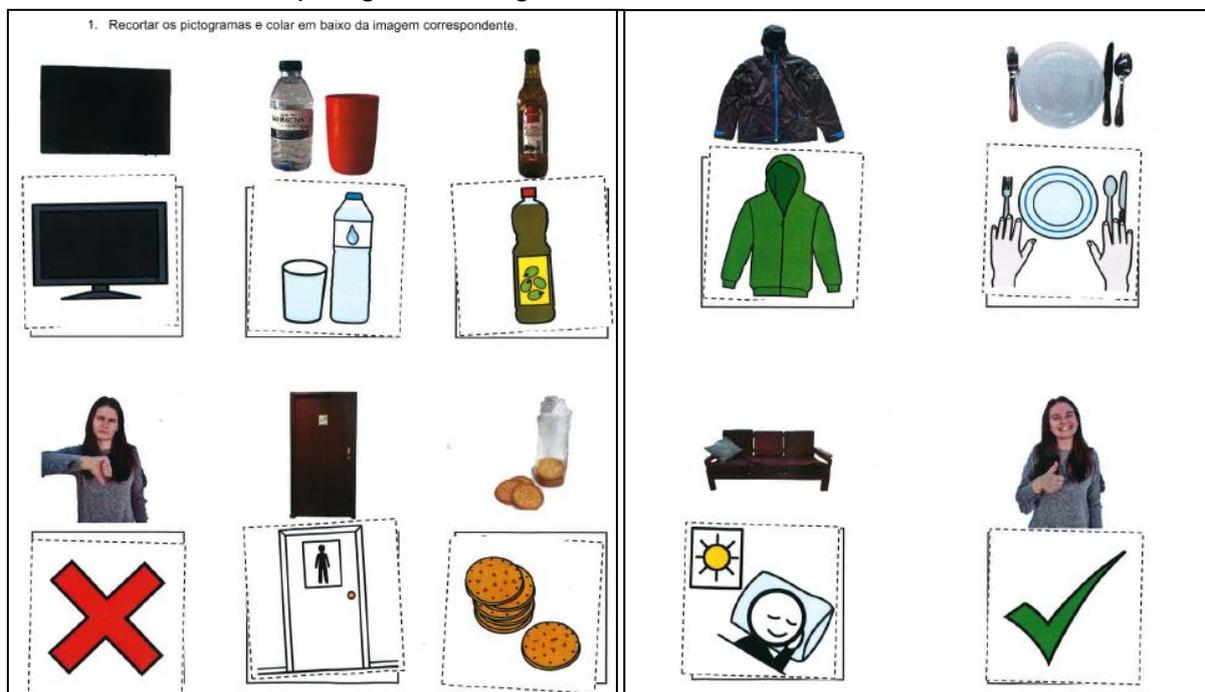


Fig.1 - Atividade "Recortar e colar"

Nas sessões 6 a 9, referentes à Grelha 2, inicialmente verificou-se alguma desorientação, por parte do Aprendiz, até compreender os locais exatos a que cada pictograma se referia.

Por fim, nas sessões relacionadas com a Grelha 3, é de realçar o bom desempenho do Carlos e a sua motivação ao comunicar através da bracelete com os colegas e equipa.

Para além dos resultados obtidos na Ficha de Avaliação, observou-se, ainda, a melhoria na aceitação e no modo de utilização da bracelete por parte do Carlos nas suas rotinas. Verificou-se que existiu uma boa adaptação ao produto de apoio e interesse para o usar e constatou-se um aumento da intenção comunicativa do Aprendiz para com a equipa e com os seus pares.

A seleção dos pictogramas deve ter em atenção o contexto, rotinas e interesses dos Aprendizes, sendo que a qualquer altura, poderão ser acrescentados, ajustados ou alterados caso se considere pertinente. A equipa que se encontram diariamente com o Aprendiz poderá também sugerir o acréscimo de outros pictogramas que façam sentido, de modo que não existam barreiras na comunicação.

|   |   |             |
|---|---|-------------|
|  | <i>InAutism – Fostering Adult Integration</i> | MOD: 015/00 |
|---|---|-------------|

Após a realização da intervenção do Produto Intelectual, é recomendado que o Aprendiz aumente o número de contextos onde poderá comunicar através da bracelete, como é o caso da sua habitação. Neste sentido a técnica poderá instruir os cuidadores do Carlos de forma que o produto de apoio seja utilizado em casa com os familiares.